

Caxias do Sul, 25 de fevereiro de 2021 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do quarto trimestre de 2020 (4T20). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2020

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.119 unidades, 20,9% inferior ao 4T19.
- A **Receita Líquida** somou R\$ 1.035,3 milhões, redução de 16,9% ante o 4T19.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 178,4 milhões, com margem de 17,2%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 149,5 milhões, com margem de 14,4%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 136,1 milhões, com margem de 13,1%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita operacional líquida	1.035,3	1.245,8	-16,9%	3.589,7	4.367,4	-17,8%
Receitas no Brasil	511,5	653,8	-21,8%	1.817,8	2.305,6	-21,2%
Receita de exportação do Brasil	284,6	322,8	-11,8%	938,3	1.015,3	-7,6%
Receita no exterior	239,2	269,2	-11,1%	833,5	1.046,5	-20,4%
Lucro Bruto	178,4	190,9	-6,6%	595,6	650,3	-8,4%
EBITDA ⁽¹⁾	149,5	111,7	33,8%	268,5	338,0	-20,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	136,1	71,3	90,9%	90,7	212,0	-57,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,144	0,076	89,5%	0,096	0,214	-55,1%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	4,6%	7,9%	-3,3 pp	4,6%	7,9%	-3,3 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	3,6%	9,2%	-5,6 pp	3,6%	9,2%	-5,6 pp
Investimentos	25,6	59,7	-57,1%	134,3	182,5	-26,4%
Margem Bruta	17,2%	15,3%	1,9 pp	16,6%	14,9%	1,7 pp
Margem EBITDA	14,4%	9,0%	5,4 pp	7,5%	7,7%	-0,2 pp
Margem Líquida	13,1%	5,7%	7,4 pp	2,5%	4,9%	-2,4 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/12/2020	30/09/2020	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.552,2	2.459,0	3,8%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.111,5	1.036,1	7,3%			
Passivo financeiro de curto prazo	-727,8	-767,7	-5,2%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.303,0	-1.399,1	-6,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-395,3	-576,5	-31,4%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 4T20, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.280 unidades, queda de 24,9% em relação ao 4T19.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 3.276 unidades no 4T20, 26,4% inferior às 4.451 unidades produzidas no 4T19.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.004 unidades no 4T20, 19,6% inferior às 1.248 unidades exportadas no 4T19.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	4T20			4T19			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	829	336	1.165	996	563	1.559	-25,3%
Urbanos	1.305	640	1.945	2.891	564	3.455	-43,7%
Micros	1.142	28	1.170	564	121	685	70,8%
TOTAL	3.276	1.004	4.280	4.451	1.248	5.699	-24,9%

PRODUTOS ⁽¹⁾	2020			2019			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	3.227	1.106	4.333	3.701	2.119	5.820	-25,5%
Urbanos	6.560	2.213	8.773	11.255	2.036	13.291	-34,0%
Micros	3.512	97	3.609	2.917	793	3.710	-2,7%
TOTAL	13.299	3.416	16.715	17.873	4.948	22.821	-26,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 4T20, foram registradas na receita líquida 3.205 unidades, das quais 2.317 foram faturadas no Brasil (72,3% do total), 553 exportadas a partir do Brasil (17,3%) e 335 no exterior (10,4%).

OPERAÇÕES (em unidades)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.317	2.727	-15,0%	8.941	10.532	-15,1%
- Mercado Externo	647	884	-26,8%	2.327	2.881	-19,2%
SUBTOTAL	2.964	3.611	-17,9%	11.268	13.413	-16,0%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	94	41	129,3%	447	118	278,8%
TOTAL NO BRASIL	2.870	3.570	-19,6%	10.821	13.295	-18,6%

EXTERIOR:						
- África do Sul	44	153	-71,2%	164	329	-50,2%
- Austrália	158	161	-1,9%	375	513	-26,9%
- China	2	65	-96,9%	38	156	-75,6%
- México	0	294	-100,0%	636	1404	-54,7%
- Argentina	131	35	274,3%	232	50	364,0%
TOTAL NO EXTERIOR	335	708	-52,7%	1.445	2.452	-41,1%
TOTAL GERAL	3.205	4.278	-25,1%	12.266	15.747	-22,1%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.119 unidades no 4T20. No Brasil, a produção atingiu 2.728 unidades, 17,7% inferior à do 4T19, enquanto no exterior a produção foi de 391, 37,6% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 292 unidades, 68,9% inferior à do 4T19.

No trimestre, a produção foi negativamente afetada pela menor demanda por ônibus, reflexo da pandemia de Covid-19 no transporte de pessoas. A produção do 4T20 está associada majoritariamente ao ingresso de pedidos durante o 3T20, quando os mercados da Companhia ainda sofriam com restrições de locomoção, menor número de usuários no transporte público e incertezas sobre o sucesso das vacinas. No mercado interno, a produção foi sustentada por volume expressivo de unidades direcionadas ao programa federal Caminho da Escola. Nas exportações, o mercado africano mostrou bom desempenho, com a continuidade das entregas iniciadas durante o 1S20.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.107	2.513	-16,2%	8.934	10.616	-15,8%
- Mercado Externo	715	1.067	-33,0%	2.287	3.417	-33,1%
SUBTOTAL	2.822	3.580	-21,2%	11.221	14.033	-20,0%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	94	264	-64,4%	447	703	-36,4%
TOTAL NO BRASIL	2.728	3.316	-17,7%	10.774	13.330	-19,2%
EXTERIOR:						
- África do Sul	37	75	-50,7%	170	262	-35,1%
- Austrália	158	123	28,5%	375	475	-21,1%

- China	3	65	-95,4%	34	190	-82,1%
- México	47	329	-85,7%	724	1.429	-49,3%
- Argentina	146	35	317,1%	232	55	321,8%
TOTAL NO EXTERIOR	391	627	-37,6%	1.535	2.411	-36,3%
TOTAL GERAL	3.119	3.943	-20,9%	12.309	15.741	-21,8%

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
- Colômbia (50%)	107	161	-33,5%	570	868	-34,4%
- Índia (49%)	185	778	-76,2%	1.813	5.194	-65,1%
TOTAL DAS COLIGADAS	292	939	-68,9%	2.383	6.062	-60,7%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T20			4T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	390	123	513	727	428	1.155
Urbanos	483	838	1.321	1.076	803	1.879
Micros	500	28	528	200	87	287
SUBTOTAL	1.373	989	2.362	2.003	1.318	3.321
Volares ⁽³⁾	734	23	757	510	112	622
PRODUÇÃO TOTAL	2.107	1.012	3.119	2.513	1.430	3.943

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2020			2019		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.591	627	2.218	2.661	1.604	4.265
Urbanos	3.221	2.506	5.727	3.929	2.742	6.671
Micros	1.871	80	1.951	1.721	436	2.157
SUBTOTAL	6.683	3.213	9.896	8.311	4.782	13.093
Volares ⁽³⁾	2.251	162	2.413	2.305	343	2.648
PRODUÇÃO TOTAL	8.934	3.375	12.309	10.616	5.125	15.741

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	4T20			4T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	390	137	527	727	355	1.082
Urbanos	483	527	1.010	1.076	513	1.589
Micros	500	28	528	200	87	287
SUBTOTAL	1.373	692	2.065	2.003	955	2.958
Volares ⁽³⁾	734	23	757	510	112	622
PRODUÇÃO TOTAL	2.107	715	2.822	2.513	1.067	3.580

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2020			2019		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.591	498	2.089	2.661	1.296	3.957
Urbanos	3.221	1.550	4.771	3.929	1.342	5.271
Micros	1.871	80	1.951	1.721	436	2.157
SUBTOTAL	6.683	2.128	8.811	8.311	3.074	11.385
Volares ⁽³⁾	2.251	159	2.410	2.305	343	2.648
PRODUÇÃO TOTAL	8.934	2.287	11.221	10.616	3.417	14.033

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 48,2% no 4T20 contra 51,9% no 4T19.

O destaque do trimestre foi o incremento de 6 pontos percentuais no segmento de urbanos em relação ao mesmo período de 2019. Unidades produzidas para o programa federal Caminho da Escola ajudaram a sustentar a participação de mercado em um momento de retração da demanda no segmento de rodoviários pesados. A redução do *market share* no segmento de rodoviários é explicada pelo perfil dos modelos mais demandados pelo mercado doméstico, voltado ao uso para fretamento. Historicamente, a Companhia possui um *market share* menor nesse segmento mais leve de rodoviários.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	4T19	2019	4T20	2020
Rodoviários	69,4	67,9	45,2	48,2
Urbanos	45,9	39,6	51,9	54,4
Micros	41,9	58,1	45,1	54,1
TOTAL ⁽¹⁾	51,9	49,8	48,2	52,7

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.035,3 milhões no 4T20, sendo R\$ 511,5 milhões, ou 49,4% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 523,8 milhões, representando os demais 50,6%, do mercado externo.

O destaque do trimestre foi a performance das exportações de urbanos, puxada pelas vendas ao continente africano. O segmento de micros e Volares foi beneficiado pelo crescimento de volumes vendidos ao programa Caminho da Escola, bem como pelo segmento de fretamento, com a substituição de vans por ônibus, veículos mais adequados para manutenção do distanciamento no transporte.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	4T20			4T19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	124,3	85,9	210,2	257,6	237,5	495,1
Urbanos	68,6	380,2	448,8	156,4	274,7	431,1
Micros	59,0	7,8	66,8	32,2	16,1	48,3
Subtotal carrocerias	252,0	473,9	725,9	446,2	528,3	974,5
Volares ⁽²⁾	180,9	0,5	181,4	128,3	29,0	157,3
Chassis	2,8	8,9	11,7	4,2	17,0	21,2
Bco. Moneo	62,8	-	62,8	63,1	-	63,1
Peças e Outros	13,1	40,4	53,5	12,0	17,7	29,7
TOTAL GERAL	511,5	523,8	1.035,3	653,8	592,0	1.245,8

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2020			2019		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	495,4	503,6	999,0	879,5	838,2	1.717,7
Urbanos	422,8	978,9	1.401,7	532,8	936,0	1.468,8
Micros	198,6	24,0	222,6	204,1	61,4	265,5
Subtotal carrocerias	1.116,8	1.506,5	2.623,3	1.616,4	1.835,6	3.452,0
Volares ⁽²⁾	557,0	62,2	619,2	543,8	88,8	632,6
Chassis	7,4	107,6	115,0	6,2	60,0	66,2
Bco. Moneo	97,7	0,0	97,7	90,6	0,0	90,6
Peças e Outros	38,9	95,5	134,5	48,6	77,4	126,0
TOTAL GERAL	1.817,8	1.771,9	3.589,7	2.305,6	2.061,8	4.367,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 4T20 atingiu R\$ 178,4 milhões, com margem de 17,2%, contra R\$ 190,9 milhões com margem de 15,3% no 4T19.

A margem bruta foi beneficiada pelo efeito positivo do câmbio nas exportações, bem como pelo início de capturas das reduções de custos e otimização de plantas.

No trimestre, a Companhia fez uso das alavancas previstas na Lei nº 14.020/20, especialmente utilizando-se da suspensão dos contratos de trabalho de seus colaboradores. Caso isolássemos os custos relativos à ajuda compensatória, prevista na lei e devida aos colaboradores que permaneceram em suspensão do contrato de trabalho, chegaríamos ao montante de R\$ 15,7 milhões, perfazendo uma margem bruta ajusta de 19,7% no 4T20 ao suprimirmos essas despesas.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,8 milhões no 4T20, ou 5,0% da receita líquida, contra R\$ 55,7 milhões no 4T19, 4,7% sobre a receita líquida. A representatividade relativa maior é explicada pela queda da receita líquida, enquanto a redução do valor absoluto reflete os esforços de redução de custos realizados no 3T20.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 47,6 milhões no 4T20, ou 4,8% da receita líquida, enquanto no 4T19 essas despesas somaram R\$ 51,0 milhões, ou 6,1% da receita líquida. A redução, tanto percentual quanto no valor absoluto, reflete os esforços de redução de custos realizados no 3T20.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T20, foram contabilizados R\$ 21,4 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 3,9 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 4T19.

Conforme informado ao mercado em 2 de outubro de 2020, a Companhia realizou o encerramento das operações da Marcopolo Rio no 4T20. Adicionalmente, promoveu novo ajuste em sua mão-de-obra direta no trimestre, em escala menor do que a realizada no 3T20. Os custos relativos a essas rescisões somaram R\$ 15,9 milhões no 4T20. Outros efeitos negativos contabilizados na linha de Outras Despesas Operacionais se referem a despesas oriundas de provisões trabalhistas e custos com rescisões de representantes comerciais.

Em contrapartida, a Companhia reconheceu R\$ 44,2 milhões como resultado da alienação de sua participação na coligada indiana TMML, conforme venda concretizada em 16 de dezembro de 2020.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 4T20 foi de R\$ 25,6 milhões positivos contra R\$ 2,9 milhão negativos no 4T19.

No trimestre, a NFI Group Inc. trouxe equivalência patrimonial negativa de R\$ 13,9 milhões, com os resultados da empresa sendo afetados pelos desdobramentos da pandemia na América do Norte. A Companhia reconheceu, no 4T20, impacto positivo de R\$ 15,1 milhões, fruto da variação cambial sobre redução de capital realizada na Marcopolo Canada, detentora da participação da Companhia na NFI Group Inc. A redução de capital foi possível em função da disponibilidade de caixa da Marcopolo Canada, oriunda da distribuição de dividendos realizada pela NFI Group Inc. ao longo dos últimos exercícios.

A coligada indiana TMML reportou equivalência negativa de R\$ 4,8 milhões considerando os meses de outubro e novembro, na esteira de menores volumes em função da pandemia. Com a confirmação da alienação da participação na *joint-venture* em 16 de dezembro de 2020, a Companhia apurou resultado adicional de R\$ 18,8 milhões relativa à variação cambial acumulada no patrimônio líquido da Marcopolo na conta de Ajustes Acumulados de Conversão relativa ao investimento na TMML.

A coligada colombiana da Superpolo agregou R\$ 8,9 milhões à equivalência no 4T20.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 4T20 foi positivo em R\$ 20,7 milhões, ante um resultado de R\$ 8,5 milhões também positivos registrados no 4T19.

O impacto positivo decorre da variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 28.

EBITDA

O *EBITDA* foi positivo em R\$ 149,5 milhões no 4T20, com margem de 14,4 %, versus um *EBITDA* de 111,7 milhões e margem de 9,0% no 4T19. O *EBITDA* foi afetado positivamente pela alienação da participação da Companhia na TMML e pelo reconhecimento de variação cambial nas operações da TMML e NFI Group Inc. Em contrapartida, o *EBITDA* foi negativamente impactado pelos custos relativos ao encerramento da Marcopolo Rio.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	4T20	4T19	2020	2019
Resultado antes do IR e CS	146,7	93,7	48,7	245,2
Receitas Financeiras	-21,1	-89,9	-489,6	-255,8
Despesas Financeiras	0,4	81,3	613,4	262,2
Depreciações / Amortizações	23,6	26,5	96,0	86,4
EBITDA	149,5	111,7	268,5	338,0

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 4T20 foi de R\$ 136,1 milhões, com margem de 13,1%, contra um lucro de R\$ 71,3 milhões e margem de 5,7% no 4T19. O resultado foi afetado pelos mesmos efeitos refletidos no *EBITDA* e, adicionalmente, beneficiado pelo resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 919,3 milhões em 31.12.2020 (R\$ 1.130,7 milhões em 30.09.2019). Desse total, R\$ 523,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 395,2 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de dezembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T20, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 225,4 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 50,9 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 78,9 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.036,1 milhões ao final de setembro de 2020, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e reduzindo-se R\$ 19,9 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.111,5 milhões ao final de dezembro de 2020.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 4T20, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 25,6 milhões, dos quais R\$ 16,0 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 12,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,9 milhões em prédios e benfeitorias, e R\$ 0,1 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 9,6 milhões sendo R\$ 3,8 milhão na Marcopolo Austrália, R\$ 1,9 milhões na Marcopolo México, R\$ 3,1 milhão na Metalsur e R\$ 0,8 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 4T20, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.409,9 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo

totalizava, em 31 de dezembro, 38,6% das ações preferenciais e 25,4% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 87.308 acionistas.

Em 16 de dezembro p.p., o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio à razão de R\$ 0,02 por ação. As ações negociaram ex-juros a partir do dia 23 de dezembro p.p. Os proventos serão pagos no dia 31 de março de 2021.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	4T20	4T19	2020	2019
Número de transações (mil)	434,9	382,9	2.054,6	1.354,10
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.409,9	1.316,4	8.067,8	3.882,8
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.717,6	4.261,0	2.717,6	4.261,0
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,69	2,40	2,69	2,40
Cotação POMO4 no final do período	2,87	4,50	2,87	4,50

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 7.527.291 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.12.2020.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Após um 2020 conflagrado pela pandemia de Covid-19, a Companhia estima recuperação de volumes em 2021, com crescimento das vendas à medida que a vacinação avance em seus mercados relevantes. A abrangência e efetividade da contenção da doença será essencial para retomada de atividades como turismo, linhas regulares de longa distância, transporte público urbano e transporte escolar, que sofreram com a queda de passageiros.

Ao contrário de ciclos anteriores, onde a diversificação de geografias ajudou a Companhia a reduzir os efeitos adversos das crises no Brasil, a pandemia impactou praticamente todos os mercados. A retomada iniciada no 3T20, a partir do fim dos *lockdowns*, foi interrompida em seu princípio pela chegada da segunda onda de infecções e limitaram a confiança dos clientes em novas compras, postergando uma recuperação mais consistente de volumes. A sazonalidade histórica, com menos entregas no primeiro trimestre, deverá ser novamente observada.

A Companhia espera que um crescimento mais consistente em volumes ocorrerá a partir do 2S21, puxado pelo segmento de rodoviários, fomentado pelo fortalecimento do turismo regional e a volta dos passageiros às linhas regulares. Esse movimento deverá ser contrabalanceado pelo arrefecimento do setor de fretamento, que liderou vendas de rodoviários em 2020, e deverá desaquecer frente ao recuo da Covid-19 e das medidas de distanciamento nos meios de transporte coletivo.

Para o mercado de urbanos, a Companhia observa uma retomada mais lenta. O segmento depende de crescimento econômico e redução do desemprego de forma mais evidente para ganhar tração. A ampliação de subsídios e revisão das gratuidades complementares àquelas previstas por lei federal têm sido objeto de discussão em diversas cidades com certo êxito. O segmento poderá ser beneficiado caso haja nova licitação do programa Caminho da Escola.

O segmento de micros e Volares deverá continuar apresentando boa performance, com incremento de volumes no fretamento, turismo e reabertura de escolas e universidades, setor paralisado pela pandemia. Outra contribuição relevante seguirá sendo as vendas ao poder público, incluindo o programa federal Caminho da Escola. Em 2020, a Companhia entregou 3.472 unidades para o programa, destes 1.447 micros, 1.554 urbanos e 471 modelos Volare. O ritmo de entregas deve permanecer forte também no 1T21, alcançando o volume total próximo às 4.800 unidades conquistadas na licitação de 2019. O edital necessário para a realização de uma nova licitação foi publicado em 21 de dezembro de 2020, porém a licitação foi suspensa em função de discussões acerca dos critérios de formação do preço. A Companhia aguarda a publicação de um novo edital a qualquer momento.

As exportações seguem beneficiadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar, permitindo maior competitividade da Companhia. Projeta-se incremento de volumes também nas vendas internacionais como reflexo do enfraquecimento da pandemia nos mais diversos mercados. Países importadores, especialmente os localizados na América do Sul, indicam renovações importantes para 2021, sendo o Chile o principal expoente. A África continua sendo um destaque positivo e a Companhia negocia novos pacotes relevantes para o ano.

Também as operações internacionais deverão apresentar crescimento de volumes com a diminuição dos impactos da Covid-19 em seus respectivos mercados. Nas controladas, Marcopolo Austrália e Marcopolo Argentina continuarão sua trajetória de melhora de resultados, com uma carteira consistente de pedidos. Marcopolo México e Marcopolo África do Sul iniciam 2021 com baixo volume de pedidos, estimando recuperação mais consistente de volumes apenas para o segundo semestre. A Marcopolo China inicia um novo capítulo de sua história, com alterações relevantes em sua gestão e reestruturação de suas operações em 2021. A coligada colombiana Superpolo, mesmo com o fim do pedido direcionado à renovação da frota de Bogotá, deverá continuar reportando bons resultados tendo conquistado um pedido relevante de carrocerias para ônibus elétricos. As expectativas também são positivas para os resultados da canadense NFI Group Inc., com boas perspectivas já para o 4T20 com reflexo para a Companhia no 1T21. Com o recuo da pandemia, a NFI deverá apresentar recuperação de volumes e resultados em 2021.

Em 2020, a Marcopolo promoveu ajustes e acelerou planos como resposta à queda drástica de volumes, reforçando a tônica na alocação eficiente de recursos. Com a conclusão do projeto de otimização de plantas, a Companhia atingiu o *break even* na planta de São Mateus, ES, no 2S20, e vem reduzindo custos e agregando eficiência nas demais operações brasileiras. O plano permitirá a disponibilização de ativos imobiliários relevantes para a venda. A crise também abriu oportunidades de revisão da estratégia nas operações internacionais, como evidenciado pela venda da participação na TMML. O necessário ajuste de quadro realizado no 2S20, apesar de ferir os resultados no curto prazo, se traduzirá em maior alavancagem operacional no futuro.

A Companhia segue contingenciando investimentos e aguarda um sinal mais firme de mercado para expandir suas operações. Os esforços de contenção de despesas e racionalização da estrutura permanecem. O controle criterioso de custos, em um cenário de inflação elevada, ganha ainda mais relevância, balanceando-se os impactos com repasse de preços e reduções através de processos mais eficientes e produtos inovadores. Mesmo durante a pandemia, a Marcopolo mostrou que persegue com afinco a recuperação estrutural de suas margens operacionais indo ao encontro de suas metas estratégicas.

Para 2021, a Companhia aprofundará as iniciativas voltadas ao cliente. A exemplo do que foi feito com a plataforma de biossegurança Marcopolo Biosafe, as carrocerias elétricas e híbridas, e no lançamento do novo VLT, a Companhia mantém seu protagonismo em soluções para o transporte terrestre de passageiros. O foco em oferecer a melhor alternativa, buscando agregar tecnologia, conforto, eficiência e design, seguirá ainda mais forte. A Marcopolo do futuro se reinventa para se adaptar às novas demandas. Conceitos como telemetria, gestão eficiente de frotas, avaliação detalhada do *TCO*, segurança e novos produtos são ampliados em um contexto pós-pandemia. 2021 será um ano de transformação.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.040.931	1.074.622
Ativos financeiros a valor justo no resultado	-	98.314
Instrumentos financeiros derivativos	2.641	1.849
Contas a receber de clientes	970.452	863.015
Estoques	748.411	552.691
Impostos a recuperar	228.711	158.941
Outras contas a receber	179.906	85.787
	3.171.052	2.835.219
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	67.961	51.646
Impostos a Recuperar	4.913	4.151
IR e contribuição social diferidos	164.725	120.258
Depósitos judiciais	66.670	68.787
Contas a receber de clientes	449.933	360.775
Outras contas a receber	4.732	1.976
Investimentos	489.312	472.580
Propriedade para investimento	89.361	48.906
Imobilizado	1.006.320	941.203
Intangível	345.930	288.177
	2.689.857	2.358.459
TOTAL ATIVO	5.860.909	5.193.678
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Circulante		
Fornecedores	358.824	377.527
Empréstimos e financiamentos	722.097	623.543
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	548
Salários e férias a pagar	102.505	141.051
Impostos e contribuições a recolher	82.399	75.519
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	202.149	90.792
Representantes comissionados	45.737	37.884
Juros sobre o capital próprio e dividendos	92	16.958
Participação dos administradores	3.608	4.924
Outras Contas a Pagar	195.174	143.660
	1.718.308	1.512.406
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.302.965	1.179.282
Provisão para contingências	97.478	85.242
Impostos a recolher	13.419	-
Obrigações por conta de participações societárias	24.406	23.178
Outras contas a pagar	96.338	35.158
	1.534.606	1.322.860
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	1.334.052	1.334.052
Reserva de capital	3.268	3.690
Reserva de lucros	827.843	796.145
Ações em tesouraria	(29.776)	(31.454)
Ajustes de avaliação patrimonial	416.829	207.646
	2.552.216	2.310.079
Participação dos não-controladores	55.779	48.333
	2.607.995	2.358.412
TOTAL PASSIVO	5.860.909	5.193.678

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	4T20	4T19	2020	2019
Receita líquida de vendas e serviços	1.035.307	1.192.914	3.589.662	4.314.534
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(856.933)	(1.002.064)	(2.994.073)	(3.664.255)
Lucro Bruto	178.374	190.850	595.589	650.279
Receitas (despesas) operacionais	17,2%	16,0%	16,6%	15,1%
Com vendas	(51.839)	(55.697)	(211.818)	(220.754)
Despesas de administração	(47.590)	(51.007)	(183.406)	(188.933)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.418	3.919	5.505	(15.017)
Resultado da equivalência patrimonial	25.631	(2.881)	(33.410)	26.006
Lucro Operacional	125.994	85.184	172.460	251.581
Receitas Financeiras	21.093	89.864	489.602	255.832
Despesas financeiras	(424)	(81.327)	(613.372)	(262.212)
Resultado financeiro	20.669	8.537	(123.770)	(6.380)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	146.663	93.721	48.690	245.201
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	1.009	(12.926)	(869)	(36.595)
Diferido	(11.563)	(9.470)	42.884	3.423
Lucro líquido do exercício das operações continuadas	136.109	71.325	90.705	212.029
Lucro líquido por ação - R\$	0,14374	0,07596	0,09579	0,22582

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

IRFS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19R2) - em R\$ mil

FLUXO DE CAIXA	Consolidado			
	4T20	4T19	2020	2019
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto				
Lucro líquido do exercício	136.111	71.325	90.707	212.029
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	23.550	26.503	96.038	86.443
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	(22)	4.410	3.191	3.927
Equivalência patrimonial	(25.631)	2.881	33.410	(26.006)
Provisão para riscos de créditos	10.302	(18.342)	16.904	(7.272)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.553	22.395	(42.015)	33.171
Juros e variações apropriados	(58.211)	(11.018)	255.767	79.475
Participações dos não controladores	(2.373)	15.125	(13.156)	22.976
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	237.469	32.130	(188.371)	260.079
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	9.748	(27.104)	81.207	(47.168)
(Aumento) redução nos estoques	(23.179)	96.581	(143.371)	149.878
(Aumento) redução em outras contas a receber	(54.803)	67.222	(195.876)	56.291
Aumento (redução) em fornecedores	(61.399)	(26.365)	(50.768)	(47.811)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(4.625)	(109.545)	232.914	(112.880)
Caixa gerado nas atividades operacionais	197.490	146.198	176.581	663.132
Impostos sobre o lucro pagos	1.009	(12.926)	(869)	(36.595)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	198.499	133.272	175.712	626.537
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	-	-	-
Aquisição de investimento	-	-	-	4.096
Dividendos de subsidiárias	2.063	29.809	2.511	38.928
Adições de imobilizado	(24.720)	(80.144)	(130.378)	(177.194)
Adições de intangível	(861)	20.452	(3.962)	(5.265)
Receb. De venda de ativo imobilizado	658	(3.111)	658	888
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(22.860)	(32.994)	(131.171)	(138.547)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de ações	-	-	-	69.430
Ações em tesouraria	(79)	(15.181)	1.256	(14.676)
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	100.132	246.209	607.413	931.837
Pagamentos de empréstimos	(163.128)	(204.460)	(610.323)	(1.116.297)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(17.159)	(16.311)	(49.191)	(65.488)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(69.971)	(82.909)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(80.234)	10.257	(120.816)	(278.103)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(10.230)	(2.258)	42.584	1.267
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	(10.230)	(2.258)	42.584	1.267
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	955.756	966.344	1.074.622	863.467
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.040.931	1.074.622	1.040.931	1.074.622
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	85.175	108.278	(33.691)	211.155

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PwC Auditores Independentes estão disponíveis nos sites:

www.cvm.org.br e www.bmfbovespa.com.br